

Limpeza Urbana recolhe uma sujeira milionária

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) gastou Cr\$ 22 milhões acima de seu orçamento normal para deixar a cidade limpa da sujeira causada pelos 533 candidatos, divididos entre concorrentes para governador, senador, deputados federais e distritais. Sómente no mutirão de ontem no Plano Piloto para retirar o fruto da folia do papel da eleição foram gastos cerca de Cr\$ 1 milhão e 500 mil, conforme revelou a superintendente do SLU, Eliana Nicolini.

Na opinião dela os órgãos coordenadores das campanhas eleitorais deveriam estabelecer uma taxa para ser paga por cada candidato de acordo com as estimativas de gastos apresentadas aos tribunais eleitorais. Ela acredita que dessa forma o dinheiro do contribuinte seria resguardado e o próprio serviço de limpeza seria melhor executado.

Uma das alternativas utilizadas

pelo Serviço de Limpeza Urbana para diminuir os prejuízos vai ser a revenda de todo papel recolhido, 45 toneladas em todo o DF, para empresas de reciclagem. A revenda deverá ser feita em cerca de dois meses, através de concorrência pública, mas, segundo Eliana Nicolini, não deverá cobrir todos os gastos efetuados durante o processo eleitoral.

Das cerca de mil toneladas recolhidas diariamente das residências e pontos comerciais de todo o DF, cerca de 600 toneladas passam por processo de reciclagem e o restante é remetido para o aterro sanitário, próximo à via Estrutural, porque a usina da Ceilândia não tem capacidade para reciclar todo o lixo recolhido. Os produtos dessa reciclagem também são vendidos pelo SLU, mas os recursos arrecadados integram a previsão orçamentária do órgão.